

HILDO ROCHA REAFIRMA APOIO AO MOVIMENTO EMANCIPALISTA

Publicado em 23 de outubro de 2017 por Minuto Barra



Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

Durante evento que reuniu aproximadamente quatro mil pessoas, sexta-feira (20), no distrito de Coque, município de Vitória do Mearim, integrantes da Comissão Especial da Câmara Federal destinada a elaborar parecer sobre o PLP 137/15, que dispõe sobre o procedimento para a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios manifestaram apoio ao movimento emancipalista. “Essa causa não é somente das comunidades que lutam por suas emancipações. Essa causa é minha também”, enfatizou o deputado federal Hildo Rocha, membro da comissão e autor do requerimento para a realização do Seminário que teve como tema a Emancipação.

“Há muito tempo defendo essa bandeira e mostro que fui além do discurso, pois ajudei emancipar Matões do Norte, distrito que foi desmembrado de Cantanhede município onde exerci os cargos de vereador e prefeito. A população de Matões do Norte tem hoje melhores condições de vida do que tinha quando pertencia a Cantanhede. Melhorou mil por cento a oferta e qualidade dos serviços públicos naquele território”, destacou o parlamentar.



Além de Hildo Rocha, participaram do evento os deputados Hélio Leite (DEM/PA), presidente da Comissão e o relator Carlos Henrique Gaguim (PODEMOS/TO), relator da proposta.

Exigências da lei

Rocha explicou que a aprovação do PLP 137/15 é uma exigência constitucional. “A nossa

MINUTO BARRA

constituição diz que a criação, fusão e desmembramento de municípios deve ser disciplinada por lei complementar aprovada pelo congresso nacional. Tal entendimento consta nas decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que em decisão renovada já disse que o congresso tem que aprovar a lei”, declarou o deputado.

Aprovação e vetos

O parlamentar lembrou que esta é a terceira tentativa que o parlamento e as lideranças fazem com o objetivo de criar condições para a aprovação da lei. “O congresso já aprovou duas vezes, mas a proposta foi vetada pela ex-presidente Dilma. Agora, vivemos um momento bom para que o projeto seja aprovado porque temos na Presidência da República um presidente municipalista, que é a favor das causas que estamos reivindicando”, afirmou.

Argumentos a favor e exemplos consistentes

O deputado mostrou números para provar a viabilidade e necessidade de se fazer nova divisão territorial no Maranhão. Em [1997 foram instaladas 81 cidades, que haviam sido criadas no ano 1994](#). Assim, passamos de 136 municípios para 217. “Todos esses novos municípios estão, sem exceção, bem melhores do que eram antes de serem emancipados”, frisou Hildo Rocha.

Para mostrar que o Maranhão é mal dividido Hildo Rocha fez uma comparação com outros estados brasileiros. “O Rio Grande do Sul, que possui 281 mil km² tem 494 municípios; o Piauí, nosso vizinho, tem 224 municípios em 251 mil quilômetros quadrados; O Maranhão, com 331 mil quilômetros quadrados, possui apenas 217 municípios”, destacou.

Para exemplificar a viabilidade das emancipações, o parlamentar citou Buriticupu. Com apenas vinte anos de emancipado, o município já tem população maior que Santa Luzia, cidade da qual foi desmembrado. É por isso que defendemos ardorosamente a aprovação da lei para que os distritos detentores de condições possam se emancipar e ter autonomia política e administrativa. Vamos mostrar ao Maranhão e ao Brasil que em menos de cinco anos essas comunidades estarão melhores”, argumentou Hildo Rocha.

Atuação exemplar

O relator da proposta, deputado Carlos Henrique Gaguim, destacou a atuação de Hildo Rocha. “O deputado Hildo Rocha não tem medido esforços para defender O Maranhão. Ele quer o melhor para o povo. É por isso que estamos juntos para defender essa proposta importante para o Maranhão e para o Brasil”, disse o parlamentar.

Corredor do progresso

Gaguim citou o caso do Estado do Tocantins que em 1988 conseguiu a sua emancipação. “Nós

MINUTO BARRA

lutamos por 100 anos e conseguimos emancipar o Tocantins que hoje, em termos de PIB, é o sexto estado do país. Éramos considerados o corredor da miséria, hoje o Tocantins é o corredor do progresso”, enfatizou.

O presidente da Comissão, deputado Hélio Leite, também se manifestou a favor da aprovação do projeto. “Quem ganha é o Brasil porque a criação de municípios dará melhores condições para que os cidadãos e cidadãs possam viver melhores, possam receber um tratamento digno da prefeitura, do governo do Estado e do governo federal”, defendeu.

Confiança

De acordo com o líder do movimento emancipalista Emancipa Maranhão, Augusto César, nas duas vezes em que a proposta entrou em pauta teve mais de 350 votos no plenário da Câmara. “Eu tenho certeza que dessa vez sairemos vitoriosos. Tenho certeza que a nossa luta está chegando ao fim porque o Maranhão é grande e nós contamos com o apoio dos nossos deputados federais e dos senadores do nosso Estado. Emancipação já”, finalizou.

Os deputados Vinícius Louro e Welington do Curso (estaduais) e Wewerton Rocha (federal) prestigiaram o evento. Também participaram do encontro os prefeitos Zé Gomes (Buriticupu) e Camyla Jansen (Cajari); a vice-prefeita de Vitória do Mearim, Elzir Lindoso; vereadores; presidentes de câmaras municipais e lideranças das comunidades que reivindicam a emancipação. O Seminário contou ainda com a participação de lideranças de diversos estados da federação.